



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 8º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 17 a 28 de maio de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: A Revolução Francesa e suas fases.

Fase moderada da Revolução Francesa (1789-1792): Nesse período, nas cidades e no campo ocorreram várias manifestações, revoltas e protestos populares contra o governo absolutista e a situação de miséria da população. Os deputados do terceiro estado, apoiados por alguns nobres e membros do clero que também desejavam mudanças, declararam-se reunidos em Assembleia Nacional Constituinte e aprovaram várias reformas e projetos, que eliminaram os poderes absolutistas da monarquia e os privilégios da nobreza. Com a Constituição Civil do Clero, a Igreja passou a se submeter à autoridade do Estado e não mais de Roma. Houve também o confisco de bens do clero, que foram vendidos aos nobres e burgueses.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, anunciada em agosto de 1789, era um documento com 17 artigos, que estabelecia as liberdades e os direitos fundamentais do ser humano. Inspirou a Declaração Universal dos Direitos Humanos aprovada pela Organização das Nações Unidas, em 1948. A nova Constituição, aprovada em 1791, tornou a França uma monarquia constitucional, com poderes limitados para o rei e igualdade política entre burguesia, clero e nobreza. O restante da população permaneceu sem direitos políticos, em especial sem poder de voto e representação política.

Fase radical da Revolução Francesa (1792-1795): Esse período revolucionário iniciou-se quando o rei da França, Luís XVI (1754-1793), tentou fugir do país para buscar apoio das monarquias absolutistas vizinhas - Áustria e Prússia - com o intuito de reconquistar os poderes absolutos perdidos. O rei e a rainha foram capturados na fronteira e levados a Paris. A população exigiu, então, o fim da monarquia e a proclamação da República, acusando o monarca de traição. Com a radicalização do movimento, a monarquia constitucional foi extinta e a República instituída. Em dezembro de 1792, o rei foi acusado de traição e condenado à morte na guilhotina. Nessa fase, o governo francês esteve controlado pelas facções políticas mais radicais, especialmente os jacobinos, que representavam a pequena burguesia e os setores populares.

Um dos líderes radicais era Robespierre (1758-1794), que assumiu o governo e aprovou reformas radicais: abolição da escravatura nas colônias francesas; tabelamento de preços; reforma agrária; ensino primário gratuito e obrigatório; aumento de impostos sobre grandes fortunas; instituição do voto universal. Para controlar os adversários políticos e impedir uma reação da nobreza, foram criados órgãos repressivos que executavam todos que se posicionavam contra o governo, entre eles nobres e girondinos. Centenas de pessoas foram guilhotinadas como inimigas da república e da Revolução - por isso, esse período ficou conhecido como Terror. A violência, a divisão e os desentendimentos internos no governo de Robespierre promoveram sua queda, arquitetada por setores da alta burguesia, que assumiram o governo em 1795.

Fase conservadora da Revolução Francesa (1795-1799): Nesse período, o governo passou a ser controlado pelo Diretório, grupo composto por cinco membros. Além de elaborar uma nova Constituição e afastar muitos jacobinos do poder, o Diretório revogou algumas medidas aprovadas no período anterior e estabeleceu o retorno da escravidão nas colônias; a revogação da lei do ensino obrigatório; o afastamento da população das decisões políticas.

Controlado por membros da alta burguesia, esse novo governo enfrentou uma fase crítica: a economia estava em crise, provocando o aumento da pobreza e da inflação; a corrupção e a ineficiência do governo eram constantemente denunciadas; os monarquistas tentavam retomar o poder, e as guerras com os vizinhos europeus consumiam os recursos públicos. Nesse quadro de instabilidade e crise política, ocorreu a queda do diretório devido a um golpe, liderado por Napoleão Bonaparte (1769-1821), general do exército francês. Em 1799, apoiado pela alta burguesia que desejava pôr fim à crise política e econômica francesa e consolidar seu poder, Napoleão Bonaparte assumiu o poder e estabeleceu o Estado Liberal na França. Inicia-se, então, um novo regime, o Consulado.

RIBEIRO, Vanise R.; ANASTASIA, Carla M. J. *Piatã: história*. 8º ano. Curitiba: Positivo, 2015, p. 76-78.

Atividade 1 para os dias de 17 a 21 de maio de 2021:

Para cada afirmação de 1 a 6, assinale a alternativa que indica corretamente em qual fase da revolução estava situada:

- 1) Estabeleceu o retorno da escravidão nas colônias francesas e a exclusão do povo nas decisões políticas.
a) fase moderada b) fase radical c) fase conservadora
- 2) Garantiu maior participação política ao povo e promoveu a reforma agrária.
a) fase moderada b) fase radical c) fase conservadora
- 3) Teve maior repressão e assassinato de opositores.
a) fase moderada b) fase radical c) fase conservadora
- 4) Os bens da Igreja foram confiscados e os privilégios dos nobres eliminados.
a) fase moderada b) fase radical c) fase conservadora
- 5) Marcado por aumento da pobreza e da inflação:
a) fase moderada b) fase radical c) fase conservadora
- 6) Maior participação popular com revoltas e protestos contra o governo.
a) fase moderada b) fase radical c) fase conservadora
- 7) Pesquise na internet sobre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Escreva em seu caderno os artigos 1º, 4º e 5º. Em seguida explique com suas palavras o que cada um desses artigos estão dizendo.

Atividade 2 para os dias de 24 a 28 de maio de 2021:

- 1) O que mudou na Igreja francesa após a Constituição Civil do Clero?
- 2) O que foi o período do Terror?
- 3) Quais foram as medidas tomadas pelo Diretório?
- 4) Quais reformas foram estabelecidas por Robespierre?

BIBLIOGRAFIA:

RIBEIRO, Vanise R.; ANASTASIA, Carla M. J. *Piatã: história*. 8º ano. Curitiba: Positivo, 2015.